

CNBB presta homenagem aos professores do Brasil



A presidência CNBB, composta pelo cardeal Sérgio da Rocha, por dom Murilo Krieger e por dom Leonardo Steiner, presidente vice-presidente e secretário-geral, respectivamente, faz homenagem a todos os educadores do País por meio de uma Mensagem especial.

Leia a Mensagem.

MENSAGEM AOS PROFESSORES E ÀS PROFESSORAS

“Educar conforme a justiça!”
(2Tm 3,16)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, manifesta, neste dia de 15 de outubro de 2018, sua reverência e sua admiração aos professores e às professoras de nosso país. Queremos nos unir a todos aqueles que, em nossa sociedade, reconhecem e valorizam os que dedicam sua vida a ensinar e educar as novas gerações. Sua missão é importante, sua missão é sublime. Seu trabalho, unido ao dos pais, da família, é fundamental para a construção de uma sociedade em que prevaleçam a fraternidade e a solidariedade, a justiça e a paz.

Num encontro com educadores, o Papa Francisco, por meio de algumas perguntas, destacou aspectos importantes dessa nobre missão: “Velais pelos vossos alunos, ajudando-os a desenvolverem um espírito crítico, um espírito livre, capaz de cuidar do mundo atual? Um espírito que seja capaz de procurar novas respostas para os múltiplos desafios que a sociedade coloca hoje à humanidade? Sois capazes de estimulá-los para não se desinteressarem da realidade que os rodeia, não se desinteressarem daquilo que está acontecendo a seu redor?” (Visita à PUC de Quito - Equador, 07.07.2015).

Feitos esses questionamentos, o Papa deu-lhes algumas recomendações: “Para tal, é preciso tirá-los da sala de aula, a sua mente tem que sair da sala de aula, seu coração tem que sair da sala de aula. Como entra, nos currículos universitários ou nas diferentes áreas do trabalho educativo, a vida que nos rodeia com as suas perguntas, suas interpelações, suas controvérsias? Como geramos e acompanhamos o debate construtivo que nasce do diálogo em prol de um mundo mais humano? O diálogo, esta palavra-ponte, esta palavra que cria pontes”.

Sim, nossos professores e professoras são chamados a promover o diálogo, “esta palavra que cria pontes”. Dialogar é ter a capacidade de escutar o outro, de respeitar o diferente, de aproximar os contrários. O diálogo é o primeiro passo para descobirmos que somos irmãos e irmãs, não adversários e, muito menos, inimigos. A diferença nos enriquece. Precisamos muito de educadores e educadoras que despertem nas crianças, adolescentes e jovens essa maneira de ser, de viver e de conviver, principalmente em tempos como os atuais, de polarização política, de discursos que dividem e da exacerbação do individualismo. É preciso educar as novas gerações para saberem ouvir, pesquisar, analisar, avaliar e permanecer abertas a novas perspectivas que podem dar maior

fundamentação às suas existências.

Neste dia dos professores e das professoras, recordamos a necessidade de receberem um salário mais justo, um ambiente mais digno de trabalho. Pedimos que não desanimem diante da dispersão, da violência, da incompreensão. A força do Espírito fortaleça na missão de despertar crianças, adolescentes e jovens para a beleza da justiça, da verdade, da fraternidade e da vida.

Maria, a Senhora Aparecia, Mãe e Mestra, interceda pelos professores e pelas professoras do Brasil!

Brasília, 15 de outubro de 2018.

Cardeal Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília
Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ
Arcebispo de São Salvador
Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília
Secretário-Geral da CNBB

<https://arqmariana.com.br/noticia/2313/cnbb-presta-homenagem-aos-professores-do-brasil-em-22/08/2019-20:57>